

ID: 406

Perfil de doenças infecciosas em adultos no estado do Pará: análise de dados epidemiológicos de 2020 a 2024

Naiara Cardoso e Cardoso¹, Paulinny Caldas de Lima¹, Carla de Castro Sant' Anna¹¹Universidade da Amazônia.

Introdução: As doenças infecciosas continuam sendo um dos principais desafios de saúde pública no Estado do Pará, especialmente entre adultos. Fatores ambientais, socioeconômicos e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde contribuem para a alta prevalência de enfermidades como malária, leptospirose, tuberculose e arboviroses. A análise epidemiológica dessas doenças é essencial para orientar estratégias de prevenção e controle. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das principais doenças infecciosas em adultos no Estado do Pará entre 2020 e 2024, por meio da análise de dados epidemiológicos. **Método:** Estudo descritivo retrospectivo com análise de dados extraídos de bases públicas, como DATASUS, Boletins Epidemiológicos do Ministério da Saúde e plataformas estaduais. Foram incluídos relatórios publicados entre 2020 e 2024 sobre doenças infecciosas em adultos (≥ 18 anos) no Estado do Pará. A estatística descritiva foi utilizada para analisar variáveis como incidência, letalidade, sexo e faixa etária. **Resultados:** As arboviroses (dengue, Zika e Chikungunya) foram as doenças infecciosas mais notificadas, representando 60% dos casos, com predomínio em áreas urbanas. A malária foi mais prevalente em municípios ribeirinhos, afetando homens entre 20 e 40 anos e totalizando 35% dos casos. A tuberculose apresentou taxa de incidência de 40 casos por 100 mil habitantes, sendo mais frequente em homens de baixa renda. A leptospirose teve aumento significativo nos períodos chuvosos, com pico entre março e abril, representando 20% das notificações de doenças bacterianas. A letalidade por malária grave foi o dobro em áreas de difícil acesso, destacando desigualdades regionais. A baixa cobertura vacinal contra hepatites virais e a precariedade da infraestrutura sanitária foram fatores de risco que contribuíram para a manutenção das taxas de infecção. **Conclusão:** As doenças infecciosas permanecem como um grave problema de saúde pública no Estado do Pará, especialmente em áreas vulneráveis. Os resultados reforçam a necessidade de políticas públicas que fortaleçam a atenção primária, ampliem a cobertura vacinal e garantam o acesso aos serviços de saúde para reduzir a carga dessas enfermidades na população adulta.

Descritores: doenças infecciosas; Estado do Pará; epidemiologia; Saúde Pública.



Copyright Cardoso et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.